

ATENÇÃO - "A informação transmitida destina-se apenas à pessoa ou entidade a quem foi endereçada e pode conter informação confidencial, legalmente protegida e para conhecimento exclusivo do destinatário. Se o leitor desta advertência não for o seu destinatário, fica ciente de que sua leitura, divulgação, distribuição ou cópia é estritamente proibida. Caso a mensagem tenha sido recebida por engano, favor comunicar ao remetente e apagar o texto do computador."

"Nada é mais estranho do que a verdade"

O sacerdote-cientista Enoch, é um patriarca pré-diluviano, um dos personagens mais famosos do ciclo anterior do tempo. **Pai de Matusalém e avô de Noé**, é creditado na Bíblia como **arquiteto do Zion original**, a legendaria "cidade de Yahweh".(gen 5:21 a 24).

O livro de Enoch foi escrito por volta do **sec. II a.c**, sendo que não foi incluído no cânone, ou seja, na Lei, ou no Antigo Testamento. O seu parente mais próximo é o Livro de Gênesis, que constitui o primeiro livro da Bíblia. Enquanto que o Livro de Gênesis foi escolhido para fazer parte das sagradas escrituras como sendo o livro que relata tanto a criação, como o início da humanidade, o livro de Enoch que versa igualmente sobre o mesmo tema, acabou por ser excluído da Bíblia, tornando-se assim um texto **apócrifo**.

Alguns teólogos e historiadores afirmam que o principal motivo de exclusão do Livro de Enoch, reside no seu conteúdo **místico e teológico**. Na verdade, **o livro de Gênesis divulga a versão mais ortodoxa do judaísmo**, que vê o homem como um ser pecador, um ser frágil, um ser mortal e caído nas malhas das tentações, das transgressões e das conseqüentes punições divinas.

Ao contrário, o Livro de Enoch relata uma versão bem diferente. **No livro de Enoch, vemos o homem enquanto um ser cósmico parte de uma grande criação celestial, um ser que dentro de si detêm uma poderosa essência espiritual que bem usada, pode levá-lo á imortalidade e a um estatuto divino.**

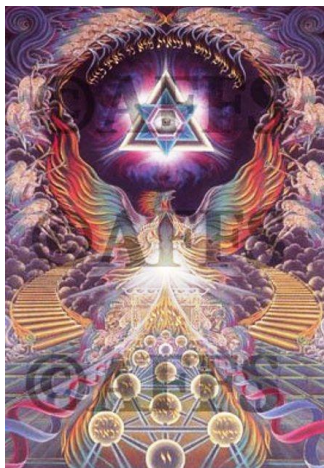
Não há como conciliar estas duas versões: ou o homem é um pecador impuro, frágil e mortal, ou o homem é um ser divino, feito á imagem de Deus, preenchido com uma poderosa essência celestial, e capaz de ascender por si mesmo á imortalidade e divindade.

Na primeira opção, (a do Livro de Gênesis), concluímos que apenas em Deus reside a salvação, porquanto o homem não passa de um ser miserável, ao passo que na segunda leitura, (a do Livro de Enoch), concluímos que é no próprio homem, (e na forma como optar relacionar-se com Deus e com o cosmos), que reside a sua salvação.

Não só de salvação se fala no livro de Enoch, mas vai-se muito mais longe: **os ensinamentos de Enoch demonstram que o homem tem o poder**

de se salvar, e que o homem tem a capacidade de ascender á esfera divina.

No Livro de Enoch, conta-se entre outras historias, o relato da criação pelas próprias palavras de Deus, assim como se revela a historia do sumo sacerdote Melquisedec, (o misterioso sacerdote também mencionado na Bíblia, supostamente atingiu a imortalidade), que ascendeu aos céus na altura do dilúvio, tal foi o estado superior de evolução que tinha atingido.



Estas visões teológicas e místicas expressas pela sabedoria enochiana, levaram á exclusão do Livro de enoch relativamente á Lei hebraica.

Também sobre Deus, outras visões ainda mais espantosas são reveladas no Livro de enoch. Ali encontramos escrito:

"antes mesmo de qualquer outra coisa existir, no inicio de todas as coisas, eu trouxe o ser á existência a partir do não-ser, eu trouxe o visível á existência a partir do invisível. Escuta o que te digo Enoch, repara bem, pois nem com os anjos eu partilhei os meus segredos. (...) fica, a saber, que Eu sou a Unidade Eterna. Antes de qualquer coisa material ter existido, movimentei-me através das coisas invisíveis. (...) Eu concebi a criação dos alicerces a partir dos quais o mundo visível brotaria"

II Livro Enoch

O livro de Enoch aponta para uma idéia defendida tanto pelos gnósticos como pelos cabalistas, ou seja, a idéia que Deus é... **Nada.**

Na verdade, defendem essas teses que Deus não é **"nada"** no sentido material do mundo em que existimos; Deus não se pode ver nem medir, nem pesar, nem pode ser localizado em parte alguma.

Não sendo quantificável, qualificável, mensurável nem adjetivável, não possuindo nem forma, nem expressão material em termos da realidade física em que existimos, logo... **Deus não existe em termos materiais.**

Deus escapa por isso á nossa compreensão, Deus está para além das fronteiras "espaço- tempo", e por isso, jamais O poderemos entender completamente.

Deus é por isso um **Nada Eterno** que está para além das fronteiras da matéria, do espaço e do tempo.

E o Livro de Enoch, revela como esse Eterno gerou a criação de tudo aquilo que existe.

O não ser, gerou o ser. Aquele que não existe materialmente gerou os pilares e mecanismos que deram origem ao nascimento do mundo material.

As revelações realizadas no livro de Enoch são tão espantosamente avançadas, que nos dias de hoje começam a fazer sentido quando aplicadas a certas teses das ciências de física quântica.

ORDO AB CHAO

Denilson Forato .!

denilsonforato@gmail.com